



Desempenho da Economia de Caxias do Sul

Dezembro de 2020

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de dezembro apresentou estagnação de **(-0,1%)**, se comparado a novembro de 2020. O setor de **Serviços** evoluiu com acréscimo de **7,3%**, seguido pelo **Comércio**, que acelerou **3%**, enquanto a **Indústria** retraiu **(-5,1%)**. Vale lembrar, que este é o melhor mês para o Comércio.

Ao se comparar dezembro de 2020 com dezembro de 2019, em que se elimina a sazonalidade, verifica-se avanço de **2,9%**. O desempenho positivo da Indústria de 25,1% foi importante para segurar o recuo do setor de Serviços (-24%) e o do Comércio (-20,2%).

Na análise do indicador acumulado do ano, que em dezembro se compara o ano atual com o ano anterior, fazendo com que os indicadores acumulados se igualem, todos os setores apresentaram queda, evidencia-se desaceleração de **(-8,3%)**. Ao se analisar por setores, os três setores apresentaram desempenho negativo, com declínio mais acentuado no setor de Serviços (-16,9%) e Comércio (-16,7%), enquanto a indústria aparece com retração menos expressiva de (-0,9%), muito próximo da estagnação.

Os resultados apresentados aqui evidenciam que a indústria foi o setor que melhor se recuperou da crise econômica provocada pela pandemia de covid-19. Os setores de comércio e serviços apresentaram maiores dificuldades para a retomada econômica pós março de 2020. Cabe ressaltar que as restrições de funcionamento para estes setores foram mais severas, principalmente, para o setor de serviços, formado por atividades muito distintas como educação, turismo, lazer, etc. que em função de suas especificidades, envolviam aglomeração de pessoas, até então proibidas por decretos municipais e estaduais.

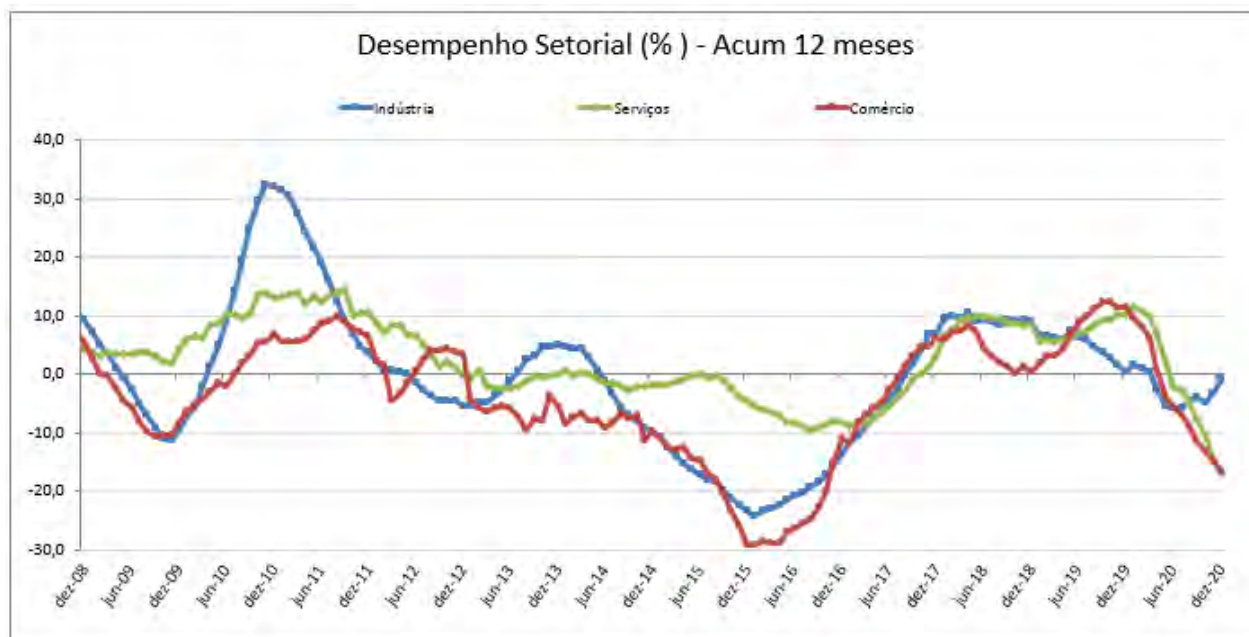
1.1) Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul em dezembro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	-5,1	25,1	-0,9	-0,9
Comércio	3,0	-20,2	-16,7	-16,7
Serviços	7,3	-24,0	-16,9	-16,9
DEZEMBRO	-0,1	2,9	-8,3	-8,3

1.2) Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.



O gráfico acima ilustra com muita clareza a força da retomada da indústria, ao mesmo tempo que expõe as dificuldades encontradas pelos demais setores

1.3) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
dez/19	-6,3	-1,1	5,2	5,2
jan/20	2,3	8,0	8,0	5,8
fev/20	-3,6	-0,5	3,1	5,0
mar/20	2,4	-4,2	0,5	4,2
abr/20	-24,3	-28,6	-7,5	0,7
mai/20	16,1	-26,3	-11,8	-3,1
jun/20	11,3	-13,6	-12,2	-4,7
jul/20	18,2	-0,1	-10,4	-5,0
ago/20	0,8	-1,2	-9,2	-5,3
set/20	-3,7	-4,7	-8,6	-6,2
out/20	-6,3	-14,3	-9,4	-7,8
nov/20	9,1	-7,1	-9,1	-8,6
dez/20	-0,1	2,9	-8,3	-8,3

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, em que se verifica a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.

Desempenho Economia Caxias do Sul



2. Indústria

2.1) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Dezembro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-0,8	-5,2	-3,6	-3,6
Horas Trabalhadas	-2,2	23,3	-4,1	-4,1
Compras Industriais	-9,3	69,5	10,3	10,3
Vendas Industriais	-7,7	35,9	-2,2	-2,2
Massa Salarial	-3,4	1,8	-8,2	-8,2
IDI/Caxias	-5,1	25,1	-0,9	-0,9

A atividade industrial de Caxias do Sul no mês de dezembro de 2020 mostrou redução de **(-5,1%)**, se comparado a novembro. Observa-se queda em todos os componentes, principalmente nas Compras Industriais (-9,3%) e Vendas Industriais (-7,7%).

Ao se comparar dezembro de 2020 com dezembro de 2019 verifica-se crescimento de **25,1%**, sendo que o componente “compras industriais” foi o que apresentou significativo aumento (69,5%). Devido as férias concedidas no início da pandemia, entre março e abril, e a carteira de pedidos aquecida para o primeiro trimestre de 2021, a maioria das indústrias não entrou em férias coletivas, o que fez com que o número de dias trabalhados fosse bastante distinto.

No indicador acumulado do ano, que compara 2020 com 2019, e que neste momento é igual ao indicador acumulado de 12 meses, nota-se índice de **(-0,9%)**, sinalizando pequeno recuo, ou seja, o ano de 2020, mesmo com a pandemia, mostra resultado semelhante ao de 2019.

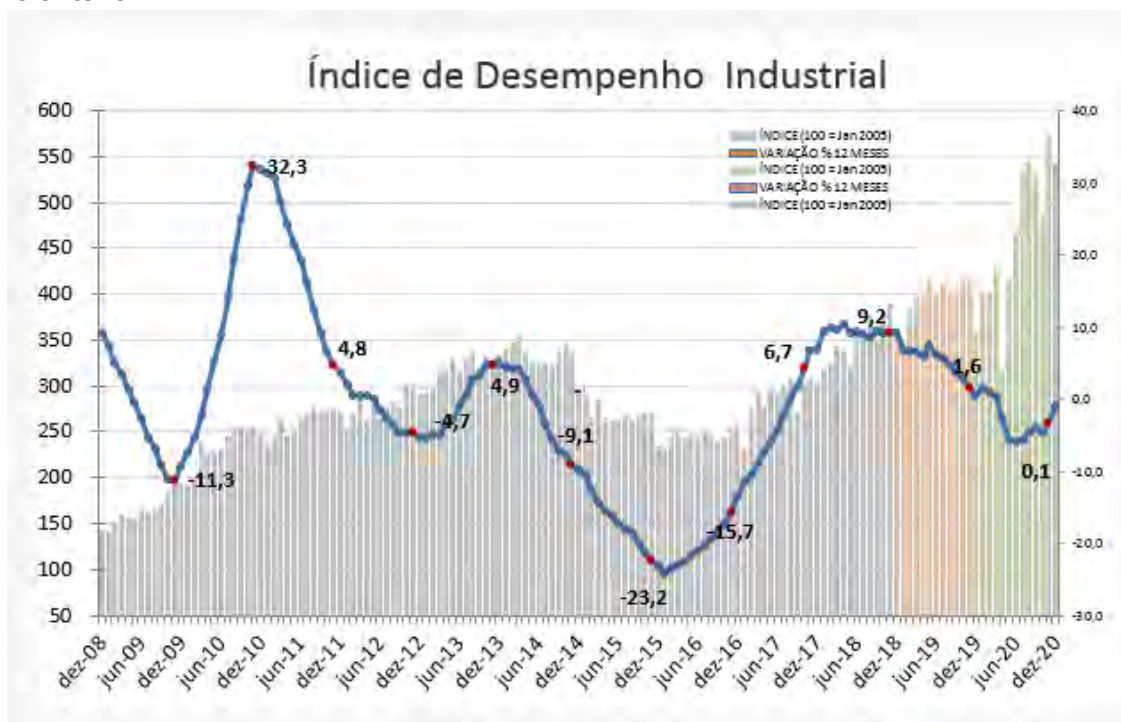
2.2) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
dez/19	-13,4	-7,0	0,5	0,5
jan/20	11,2	9,6	9,6	1,5
fev/20	-0,2	-2,3	2,4	0,9
mar/20	7,7	-3,6	0,0	0,3
abr/20	-25,5	-27,1	-7,7	-2,7
mai/20	31,0	-18,5	-10,4	-5,6
jun/20	13,9	-5,3	-9,6	-5,9
jul/20	14,2	5,1	-7,4	-5,6
ago/20	1,9	8,7	-5,3	-4,5
set/20	-2,8	7,7	-3,6	-3,8
out/20	-7,8	-7,8	-4,3	-4,7
nov/20	17,0	8,6	-2,8	-3,4
dez/20	-5,1	25,1	-0,9	-0,9

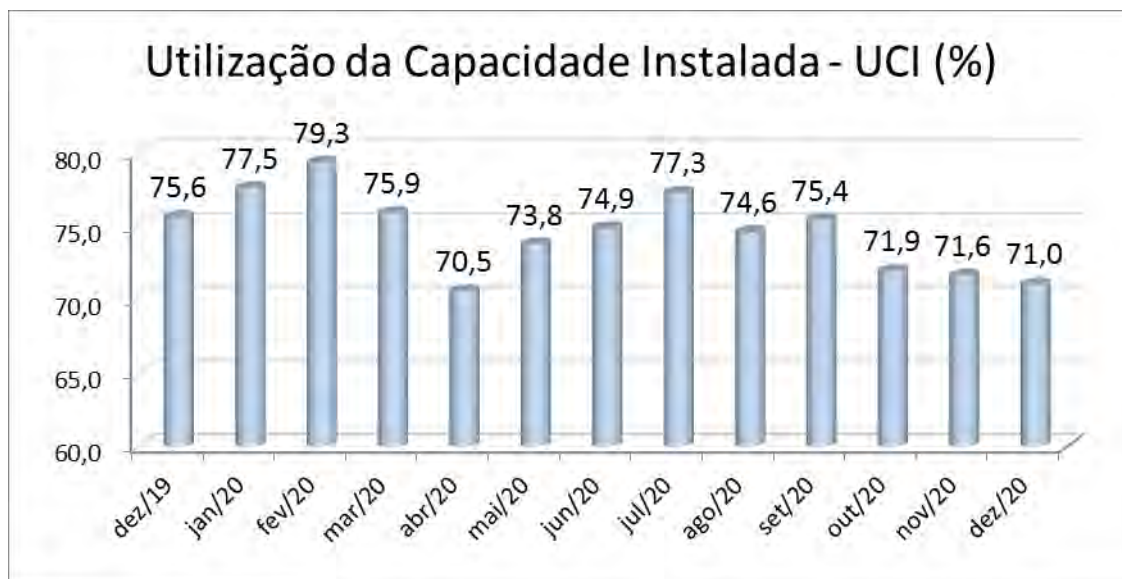
2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



2.4) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

No mês de dezembro a UCI foi de 71%, redução de 0,84% em relação a novembro de 2020. A média de ocupação da capacidade instalada, nos últimos doze meses, foi de 74,5%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento avançou **7,3%** em relação a novembro de 2020. Quando comparado com dezembro de 2019, evidencia-se declínio de **-24%**. Com estes dados, no ano, o setor de serviços acumula perdas de **-16,9%**.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
dez/19	-1,1	7,4	10,3	10,3
jan/20	-6,3	9,6	9,6	11,3
fev/20	-7,7	3,0	6,3	10,8
mar/20	2,8	-0,6	3,9	10,0
abr/20	-20,3	-24,4	-3,7	6,8
mai/20	-13,7	-38,0	-11,3	1,9
jun/20	12,2	-29,3	-14,6	-2,1
jul/20	31,9	-1,3	-12,6	-2,7
ago/20	-3,9	-10,6	-12,3	-4,8
set/20	-8,2	-18,6	-13,0	-7,5
out/20	-10,5	-24,4	-14,4	-10,4
nov/20	-0,8	-29,9	-16,1	-14,4
dez/20	7,3	-24,0	-16,9	-16,9

Faz-se uma observação importante acerca do setor de serviços. O componente do indicador deste setor para esta pesquisa é a arrecadação de ISSQN. O governo municipal prorrogou o pagamento dos tributos durante a pandemia. Por isso, projeta-se que os números registrados até aqui possam estar com um “gap” de tempo. Ou seja, não estão captando ainda a real situação do setor. Também cabe salientar a diversidade de atividades que entram neste setor e que, muitas destas, ainda não conseguiram retomar suas atividades minimamente, prejudicando a mensuração nesta pesquisa.

4. Comércio

O **Comércio** avançou **3%** em dezembro na comparação com novembro de 2020. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior o desempenho é negativo de **-20,2%**. No ano, o comércio acumula perdas de **-16,7%**.

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
dez/19	7,2	2,5	11,5	11,5
jan/20	-10,5	0,2	0,2	9,6
fev/20	-7,4	-0,7	-0,2	8,1
mar/20	-14,9	-12,5	-4,2	6,3
abr/20	-27,8	-40,5	-13,5	0,8
mai/20	20,8	-30,4	-17,1	-3,9
jun/20	1,7	-12,5	-16,4	-5,4
jul/20	6,6	-14,0	-16,1	-7,0
ago/20	5,7	-16,0	-16,1	-8,8
set/20	0,9	-19,4	-16,5	-11,5
out/20	5,6	-17,0	-16,4	-13,2
nov/20	1,6	-16,9	-16,4	-14,8
dez/20	3,0	-20,2	-16,7	-16,7

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	26	-93	-67	-3,45	23	1,24	23	1,26
Comércio	1.262	-1.247	15	0,06	-415	-1,50	-415	-1,51
Construção	91	-183	-92	-2,11	-407	-8,71	-407	-7,98
Indústria	1.397	-1.799	-402	-0,65	-1.358	-2,15	-1.358	-2,10
Serviços	1.631	-1.798	-167	-0,32	-1.915	-3,59	-1.915	-3,65
Total	4.407	-5.120	-713	-0,48	-4.072	-2,70	-4.072	-2,69

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 4.407 admissões e 5.120 demissões em dezembro, resultando na contração de 713 postos formais de trabalho, representando um decréscimo de 0,48% no nível de empregos em comparação ao mês anterior. Assim, a cidade contou com um estoque de 146.590 empregos. O setor que mais induziu o saldo negativo foi a **Indústria** que teve 402 demissões líquidas. Em seguida, os **Serviços**, a **Construção** e **Agropecuária** contaram com 167, 92 e 67 empregos fechados, respectivamente. Apesar do resultado negativo do mês, o **Comércio** apresentou criação de empregos, com geração de 15 postos de trabalho.

A evolução do mercado de trabalho de Caxias do Sul está apresentada no próximo quadro:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
dez/19	72.772	-1.603	28.064	-191	62.176	-1.065	157.274	-2.859
Ajustes 2019	68.419	105	26.497	-7	55.746	69	150.662	167
jan/20	68.239	495	26.433	-105	56.611	231	151.283	621
fev/20	69.733	1.494	26.536	103	57.084	473	153.353	2.070
mar/20	69.423	-310	26.225	-311	56.976	-108	152.624	-729
abr/20	66.731	-2.692	25.334	-891	55.461	-1.515	147.526	-5.098
mai/20	64.820	-1.911	25.141	-193	54.678	-783	144.639	-2.887
jun/20	64.539	-281	25.103	-38	54.390	-288	144.032	-607
jul/20	64.790	251	25.066	-37	53.896	-494	143.752	-280
ago/20	65.159	334	26.162	61	52.747	16	144.068	411
set/20	65.530	383	26.472	314	52.978	245	144.980	942
out/20	66.168	652	26.727	266	53.059	102	145.954	1.020
nov/20	66.625	505	27.241	512	53.481	428	147.347	1.445
dez/20	66.118	-569	27.224	-92	53.248	-52	146.590	-713

Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

***OBS:** o **Ajuste anual** dos vínculos empregatícios é apresentado em dezembro com base nas declarações fora do prazo enviadas durante todo o ano ao Ministério do Trabalho e Emprego e incluídas no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e, portanto, não computados no mês de referência.

5.1.2) Evolução Histórica:

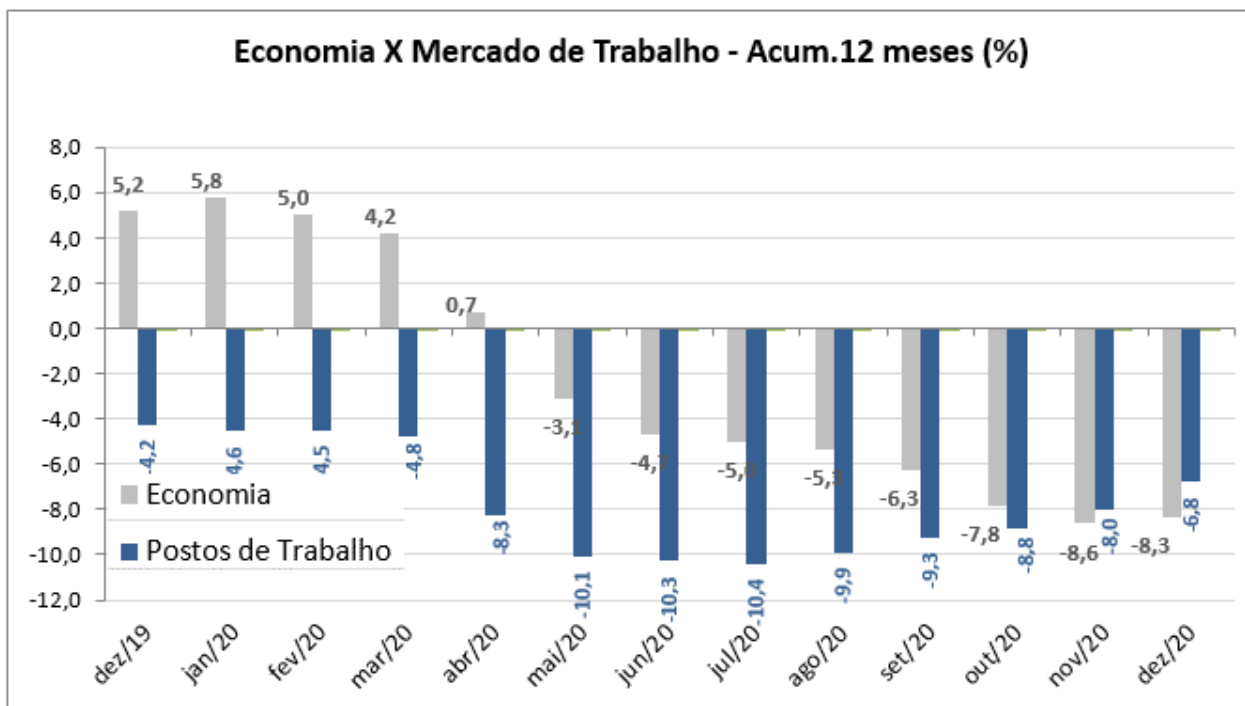
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	66.118	27.224	53.248	146.590	-4.072	-2,7%

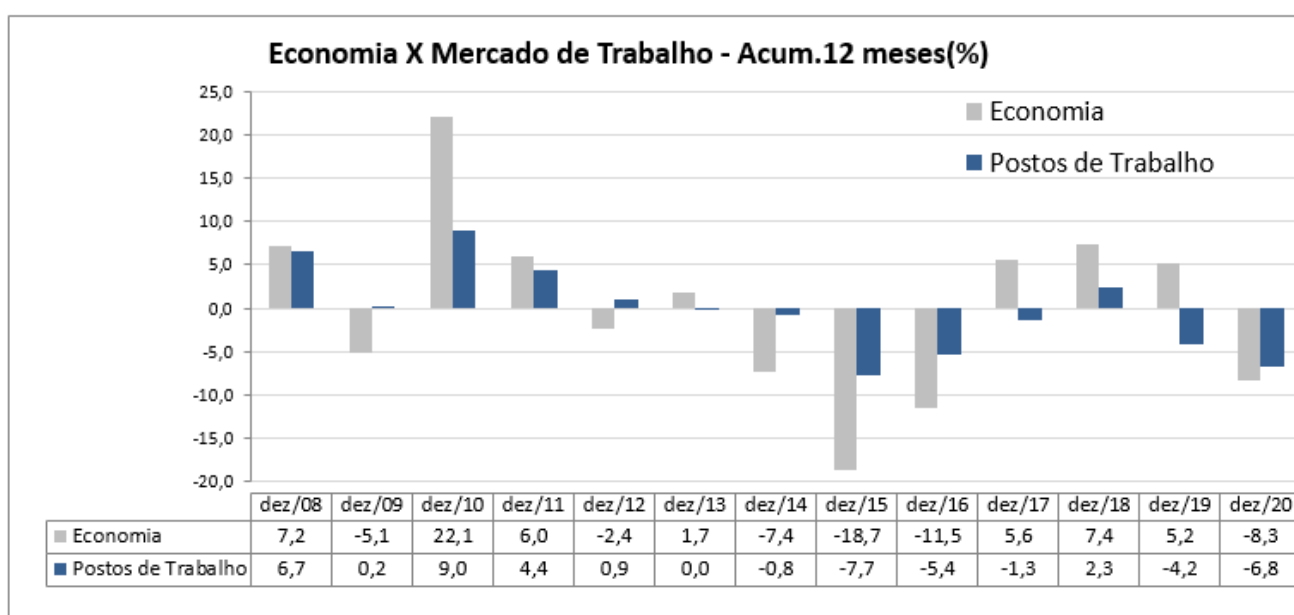
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2008 a 2020, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”. Há um descompasso evidente entre o desempenho da economia e o do mercado de trabalho. Este último tem acumulado queda proporcionalmente mais acentuada das que vem registrando a economia. No entanto, depois de três meses com quedas na casa de -10%, os últimos cinco meses sinalizam melhora no indicador do mercado de trabalho.



5.2) Mercado Externo:

5.2.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
dez/19	59	22	37
jan/20	56	30	26
fev/20	46	25	21
mar/20	32	24	7
abr/20	27	15	12
mai/20	39	19	20
jun/20	39	21	18
jul/20	49	18	31
ago/20	46	23	23
set/20	39	22	17
out/20	50	19	31
nov/20	37	27	10
dez/20	45	26	19
Acm 12 meses	505	269	235

O desempenho das exportações no mês de dezembro aumentou em relação ao mês de novembro, enquanto as importações apresentaram queda, resultando em um saldo na balança comercial maior que o mês anterior.

No gráfico abaixo, verifica-se o *volume* (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2008 até os dias de hoje.



5.2.2) Desempenho:

O comércio internacional em outubro apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - Dezembro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	20,6	-24,3	-26,3	-26,30
IMPORTAÇÃO	-4,1	20,3	-35,1	-35,14
SALDO BC	87,6	-50,0	-12,7	-12,68

O saldo da balança comercial apresenta crescimento em relação a novembro do ano corrente (87,6), porém em relação ao mesmo período do ano anterior, apresenta crescimento negativo (-50%), bem como no acumulado do ano (-12,7%), e no acumulado de doze meses (-12,68%).

5.2.3) Balança Comercial:

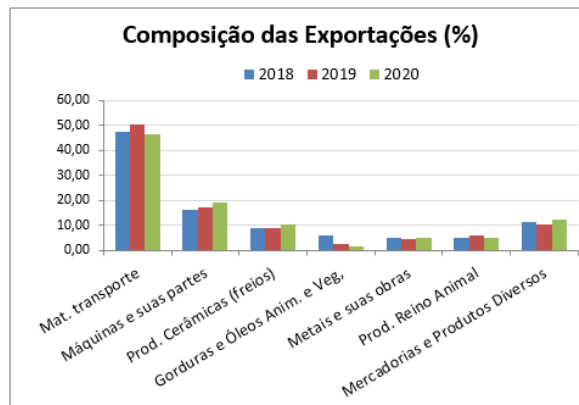
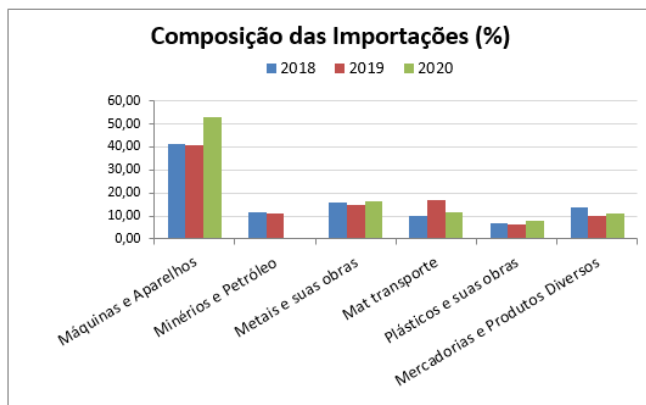
Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
nov/19	-15,8	6,3	-35,2
dez/19	-17,3	9,4	-39,9
jan/20	-18,1	8,1	-40,3
fev/20	-20,4	2,3	-40,0
mar/20	-23,0	-10,5	-35,2
abr/20	-25,2	-18,8	-32,1
mai/20	-27,9	-27,3	-28,6
jun/20	-30,4	-28,4	-32,6
jul/20	-30,2	-30,2	-30,2
ago/20	-29,4	-30,4	-28,2
set/20	-28,9	-32,4	-24,7
out/20	-24,8	-35,2	-10,9
nov/20	-26,2	-36,1	-11,8
dez/20	-26,30	-35,14	-12,68

Pelos números do comércio internacional conclui-se que no ano de 2020, as empresas caxienses exportaram e importaram menos em relação a 2019. E este movimento não se deve apenas a questão da pandemia e todas as suas consequências. Basta analisar o gráfico que evidencia a evolução do comércio internacional caxiense para entender que se trata de um movimento que vem acontecendo a alguns anos. Tanto nas exportações quanto nas importações.

5.2.4) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

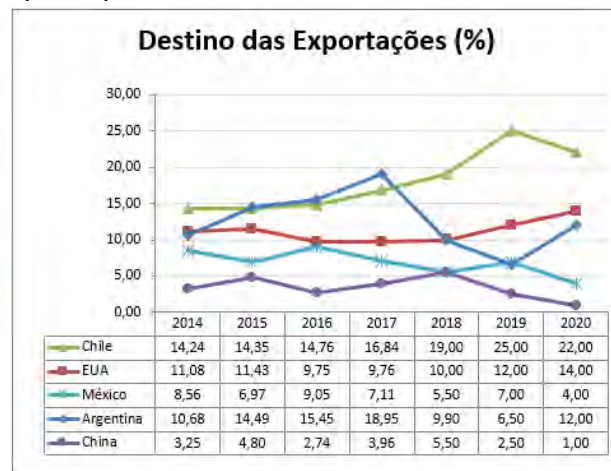
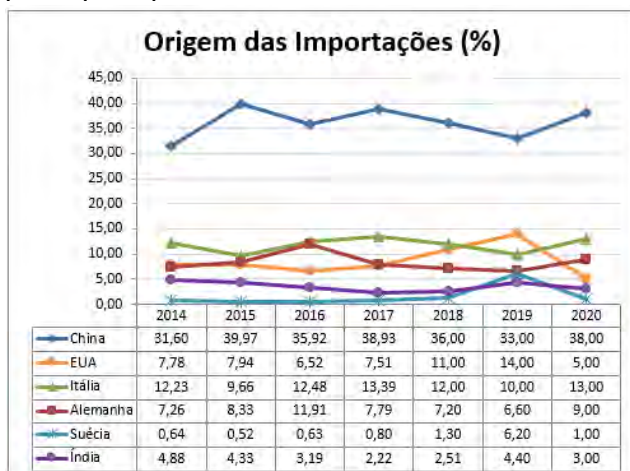
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



No ano de 2020, até o mês de novembro, 53% das importações referem-se a máquinas e aparelhos, e com relação as exportações, 46% correspondem a materiais de transporte.

5.2.5) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Como já registrado ao longo do ano, portanto, sem modificações, em relação as importações, houve um aumento destas provenientes da China, Alemanha e da Itália, de 2019 para 2020, enquanto nas exportações destaca-se o que parece ser uma retomada das exportações para o mercado argentino e, também um incremento nas exportações para o mercado norte americano. Registra-se queda nas exportações para mercados como Chile, China e México.

6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Câmara de Indústria Comércio e Serviços de Caxias do Sul

Presidente

Ivanir Antônio Gasparin

Vice-presidente

Indústria – Mauro Bellini

Comércio – Jaime Andrezza

Serviços – Maristela Chiappin

Diretoria de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Carlos Zignani

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Marcos Rossi Victorazzi

Nestor Pistorello

Tarciano Melo Cardoso